

INS

**Índice de Necessidades
em Saúde da Cidade de São Paulo**

© Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Índice de Necessidades em Saúde da Cidade de São Paulo, editado pela Coordenação de Epidemiologia e Informação | CEInfo | SMS | PMSP. Agosto 2010.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que citada a fonte.

Elaboração

Marcos Drumond Junior

Colaboração

Katia Cristina Bassichetto

Margarida M T de Azevedo Lira

Sylvia Grimm

Projeto gráfico, editoração e capa

Josane Cavalheiro

Leny Kimie Yamashiro Oshiro

Marília Merusse Duarte

Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque

CEP 01223-906 - São Paulo - SP

e-mail: smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br

Versão eletrônica:

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/saude/publicacoesceinfo>

Ficha Catalográfica

São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo.

Índice de Necessidades em Saúde da Cidade de São Paulo, São Paulo: CEInfo, 2010, XX p.

1. Necessidades em Saúde. 2. Demanda potencial. 3. Condições de vida e saúde.

SUMÁRIO

Apresentação	03
INS - Índice de Necessidades em Saúde	05
Metodologia do INS - 2010	06
Indicadores e componentes segundo Distrito Administrativo	06
Fontes dos dados	08
Cálculo do INS	08
Análise do INS	10
O INS no mapa	11
O INS e seus componentes	12
Considerações Finais	20

APRESENTAÇÃO

É com enorme satisfação que a Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) divulga a versão revisada e atualizada do Índice de Necessidades em Saúde (INS) da Cidade de São Paulo.

O índice tem como objetivo possibilitar a identificação de áreas da cidade a serem priorizadas para a expansão dos serviços de saúde, dando subsídio técnico ao gestor. O INS pretende ser uma medida geral e sintética das condições de vida e saúde da população. Ele parte do pressuposto que o uso da informação pode aprimorar a gestão, apoiar a decisão política quando da implantação de novos programas e serviços na Cidade e repercutir no atendimento das necessidades de saúde da população.

É um grande desafio tentar sintetizar uma realidade tão complexa – necessidades de saúde - em apenas um número, todavia acreditamos que ele orientará o olhar do gestor e permitirá direcioná-lo para apreender aspectos da realidade que orientem a condução da política de saúde na cidade de São Paulo com enfoque epidemiológico.

Margarida M T A Lira
Coordenadora da CEInfo

INS - ÍNDICE DE NECESSIDADES EM SAÚDE

O Índice de Necessidades em Saúde (INS) foi desenvolvido para possibilitar a identificação de áreas a serem priorizadas como forma de contribuir para a organização da oferta de serviços de saúde na cidade de São Paulo. As necessidades em saúde refletem aspectos objetivos e subjetivos. No entanto sua espacialização na cidade exige a disponibilidade de indicadores de base populacional que possam ser mensuráveis para todos os distritos administrativos da cidade. Desta forma, as necessidades contempladas no Índice são aquelas objetivas e expressas nas condições demográficas, epidemiológicas e sociais da população residente nos diversos espaços da cidade.

Estas necessidades refletem a demanda potencial¹ aos serviços de saúde e sua síntese permite a comparação das áreas da cidade, possibilitando a identificação de graus de necessidade de intervenções, podendo ser utilizada como subsídio técnico às decisões políticas para implantação de novos programas e serviços, assim como reformulação ou implementação dos que estão vigentes, se necessário.

¹ Segundo Pereira a demanda potencial refere-se ao universo de demandas da população independente do seu acesso e atendimento no serviço de saúde, portanto engloba as necessidades existentes que não geraram procura de serviços para sua resolução. O autor considera que a demanda potencial reflete o conjunto das necessidades da população. Fonte: Pereira, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.

METODOLOGIA DO INS - 2010

INDICADORES E COMPONENTES SEGUNDO DISTRITO ADMINISTRATIVO

A experiência prévia da CEInfo com o Índice-Saúde² orientou as opções metodológicas na construção do INS. Uma delas foi a utilização de cinco componentes na sua construção: *criança e adolescente, gestante, adulto, idoso e vigilância*. Estes refletem aspectos prioritários de grandes linhas de cuidado na política de saúde e condições específicas individuais e coletivas que, no seu conjunto, pretendem sintetizar uma realidade que abrange condições de vida e saúde com alguma especificidade.

Para operacionalizar este objetivo foram escolhidos os cinco componentes do INS citados acima. Cada componente é construído utilizando quatro indicadores que buscam oferecer uma visão sintética daquela área prioritária. Esta combinação visa oferecer aos usuários do INS, além da visão geral da situação da cidade cristalizada no índice, a possibilidade de destacar aspectos mais específicos das suas áreas de atuação orientando planejamento e gestão mais direcionado a esta realidade.

A outra opção foi utilizar um maior número de indicadores visando reduzir a influência de possíveis valores aberrantes no valor final decorrentes de algum indicador ou indicadores específicos. Valores aberrantes podem ocorrer em espaços em que a base populacional ou a produção de eventos é pequena e mostra oscilação no número de eventos. Estas opções buscaram fortalecer a construção da medida síntese, utilizada para posicionar os distritos.

O INS foi construído a partir da agregação de vinte indicadores, quatro de cada um dos cinco componentes (**Quadro1**). Cada componente foi elaborado separadamente buscando abarcar no seu elenco um espectro de medidas de condições relevantes do ponto de vista epidemiológico, demográfico e/ou assistencial, defini-

² http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/informacoes_em_saude/indice_saude

doras das políticas específicas de cada área e com denominadores de base populacional. No componente da vigilância foram selecionados quatro agravos relevantes na sua magnitude, importância epidemiológica e com possibilidades de contribuir no controle por ações na atenção básica, disponíveis em todos os distritos da cidade. Além disso, era necessário que houvesse dados disponíveis segundo distrito para o seu cálculo.

**Quadro 1 - Componentes e Indicadores do Índice das Necessidades em Saúde
Município de São Paulo - 2010**

Componentes	Indicadores
1. Crianças e Adolescentes	Proporção de Crianças e Adolescentes na população residente Coeficiente de Mortalidade Infantil Coeficiente de Mortalidade por Infecção Respiratória Aguda (< 5 anos) Proporção de Gestantes Adolescentes (< 20 anos)
2. Gestantes	Taxa de Fertilidade Total Razão de Mortalidade Materna Coeficiente de Incidência de Sífilis Congênita Proporção de Pré-Natal Inadequado (menos de 7 consultas)
3. Adultos	Prevalência de Hipertensão Arterial (20 a 59 anos) Prevalência de Diabetes (20 a 59 anos) Taxa de Mortalidade por Doenças Crônicas relacionadas à Hipertensão e Diabetes (30 e 59 anos) Taxa de Mortalidade por Acidentes (20 e 59 anos)
4. Idosos	Proporção de Idosos na População Residente (maiores ou igual a 60 anos) Mortalidade Precoce em Idosos (% de óbitos de 60 a 69 anos em relação ao total de óbitos em 60 anos e mais) Taxa de Mortalidade de Idosos por Pneumonia (60 anos e mais) Taxa de Mortalidade de Idosos por Acidente (60 anos e mais)
5. Vigilância	Coeficiente de Incidência de Dengue Coeficiente de Incidência de Tuberculose Pulmonar Bacilífera Coeficiente de Incidência de Leptospirose Coeficiente de Incidência de Meningite

FONTE DOS DADOS

Como fontes dos dados foram utilizadas o Sistema de Informações sobre Mortalidade/Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade (SIM/PRO-AIM), o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), o TB-WEB, o os gerados pelo Comitê Municipal de Estudo e Prevenção da Mortalidade Materna, o coeficiente de mortalidade infantil e as estimativas populacionais da Fundação SEADE, e as prevalências de hipertensão e diabetes oriundas do Inquérito de Saúde (ISA-Capital). Os dados utilizados foram do ano de 2009, exceto para aqueles provenientes do ISA-Capital e os de mortalidade infantil e nascidos vivos da Fundação SEADE que são de 2008.

CÁLCULO DO INS

A definição do valor relativo de cada distrito para cada indicador foi feita utilizando-se como base para sua construção a metodologia do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)³. Esta metodologia foi aplicada para a cidade de São Paulo, com foco em problemas considerados relevantes em cada componente considerando toda a abrangência territorial da cidade, representada pelos 96 distritos administrativos, com o objetivo de discriminar e evidenciar as suas diferenças.

O valor relativo de cada distrito para cada indicador foi calculado pela razão entre a subtração dos valores do distrito pelo menor valor da cidade e a discrepância máxima na cidade (diferença entre o maior e o menor valor entre distritos da cidade) para cada indicador.

Exemplo: se o maior valor na cidade para um indicador foi 80 e o menor 20, a discrepância máxima será igual a 60 (80 menos 20). O valor do distrito

³ O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano foi desenvolvido pela OMS-PNUD e mede a posição relativa de cada país à discrepância máxima apresentada para cada indicador (diferença entre os valores máximo e mínimo entre países). Ver <http://www.pnud.org.br/idh>

subtraído do menor valor é dividido pela discrepância máxima, que no exemplo citado foi 60. Assim, para o distrito de maior valor o cálculo seria 80 menos 20 que dá 60, dividido por 60 (discrepância máxima) que é igual a 1. Para o distrito de menor valor seria 20 menos 20 que é zero, dividido por 60 (discrepância máxima) que é igual a zero.

Todos os distritos com valores de indicadores intermediários (entre o maior e o menor) apresentarão resultados entre 0 e 1. Estes são apresentados em três casas decimais.

Os valores calculados segundo distrito para os vinte indicadores foram sintetizados na média para cada componente e a média dos cinco componentes produziu o INS. Optou-se por não dar valoração diferenciada aos indicadores envolvidos, de forma a não destacar nenhum dos problemas de saúde, considerando-os, para esta análise, com o mesmo grau de relevância.

Por fim, os valores relativos dos componentes foram ponderados pelo Índice de Exclusão/Inclusão Social (PUC-SP, 1992) visando abarcar um conjunto não mensurável de condições sociais que modificam aspectos das necessidades objetivas repercutindo no ambiente, nas dificuldades de acesso, na consciência sanitária de âmbito individual ou coletivo, nas ofertas de recursos no espaço urbano, entre muitas outras.

ANÁLISE DO INS

O valor do INS e de seus componentes é um número relativo, não refletindo uma “quantidade” ou “dimensão de necessidade na situação de um distrito”. O INS é um definidor de uma posição relativa, portanto gera uma lista de valores voltados para a classificação dos distritos, e sua consequente priorização.

Por esta razão deve-se estar atento em comparações temporais do INS, pois a redução do seu valor no tempo pode não necessariamente significar uma melhora da condição, uma vez que pode ter ocorrido tanto em função do valor menor do indicador no distrito quanto do aumento do maior valor da cidade, o que elevaria o valor da discrepância máxima reduzindo assim o valor do índice.

***Exemplo:** Se o INS é atualizado e a discrepância máxima se mantém (denominador), o valor do numerador definirá a posição de ascensão ou queda do índice. No entanto, o valor do numerador pode estar idêntico à versão anterior, mas o índice irá se elevar se a discrepância máxima na cidade reduzir. A redução da discrepância máxima pode ocorrer pela redução do menor valor da cidade (com o maior valor estável) ou por ampliação do maior valor (com o menor valor estável). Pela impossibilidade de apreender pelo resultado final qual destes elementos produziu a mudança e em qual indicador ou distrito, deve-se evitar comparar os valores do índice diretamente no tempo.*

Considerando que o principal uso do índice será colaborar para a definição de áreas prioritárias para diversas finalidades, a posição do distrito na classificação de cada componente ou do índice completo e sua posição relativa aos demais distritos é a informação relevante que se obtém com o seu cálculo. O resultado obtido informará a posição de cada distrito em relação aos demais quanto às necessidades objetivas de saúde.

O valor final do INS representa uma média dos valores relativos de cada indicador e componente e pode ser analisado pela observação destes indicadores ou componentes.

***Exemplo:** Se o valor do INS de um distrito é alto podem-se observar os valores dos componentes neste distrito e perceber que ele é alto em apenas dois, três ou cinco componentes, o que orientará a escolha dos componentes prioritários dentro daquele distrito.*

O INS NO MAPA

A colocação do INS no mapa é outra etapa importante na sua análise. A definição de pontos de corte para as classes de cores no mapa tem diferentes métodos para ser realizada. Os mais comuns são a construção de classes de igual valor do índice e de igual frequência de unidades consideradas (no caso os 96 distritos administrativos). Para qualquer destas formas de agrupamento, o primeiro passo é definir o número de classes. Para considerar os resultados em baixa, média e alta necessidade de saúde optou-se por três classes.

Quando a divisão é realizada pelo valor final do Índice consideram-se os valores maior e menor e a diferença é dividida igualmente em três partes de mesma dimensão. Este método resultaria em números diferentes de distritos em cada classe. No entanto, como discutido no tópico anterior, o valor do INS tem análise complexa e não adequada para avaliar mudanças temporais. Desta forma, considera-se que esta não é a forma de divisão adequada ao INS, considerando a sua revisão em futuras versões.

Com o objetivo de valorizar a posição relativa e não o valor absoluto optou-se pelos *tercis* dividindo os resultados em classes com 32 distritos em cada. Desta forma, valoriza-se a ordenação e a conclusão será sempre uma divisão da cidade em três conjuntos de 32 distritos de cada categoria de necessidades previamente definidas alta, média e baixa necessidade relativa. O que o INS informará, ao final, é a categorização dos distritos por seu valor final, sem julgamento da sua situação de melhora ou piora.

Por esta razão, a partir desta versão o INS adota como forma de visualização única dos resultados a divisão dos valores dos indicadores pelos tercis de distritos.

O INS E SEUS COMPONENTES

São apresentados a seguir o INS - 2010 e sua distribuição espacial, assim como os valores dos cinco componentes para cada um dos distritos administrativos da cidade.

- Síntese da distribuição dos distritos segundo o valor do INS - 2010 (**Quadro 2**)
- Distribuição espacial dos distritos segundo necessidades de saúde (**Mapa 1**)
- Distribuição espacial dos valores dos componentes do INS (**Mapas 2 a 6**)
- Valor dos componentes do INS segundo faixa de tercis de distritos administrativos do respectivo componente⁴ (Quadro 3)

O **Quadro 2** apresenta o resultado final do INS com seus valores segundo distritos administrativos distribuídos de acordo com os níveis de necessidades em saúde. Os dados são espacializados no **Mapa 1** segundo estes níveis.

Os **Mapas 2 a 6** mostram a distribuição espacial de cada um dos componentes na cidade segundo seus graus de necessidade em saúde. Os valores são apresentados no **Quadro 3** segundo distritos administrativos em ordem alfabética e com a categorização do grau de necessidade destacado com fundo colorido.

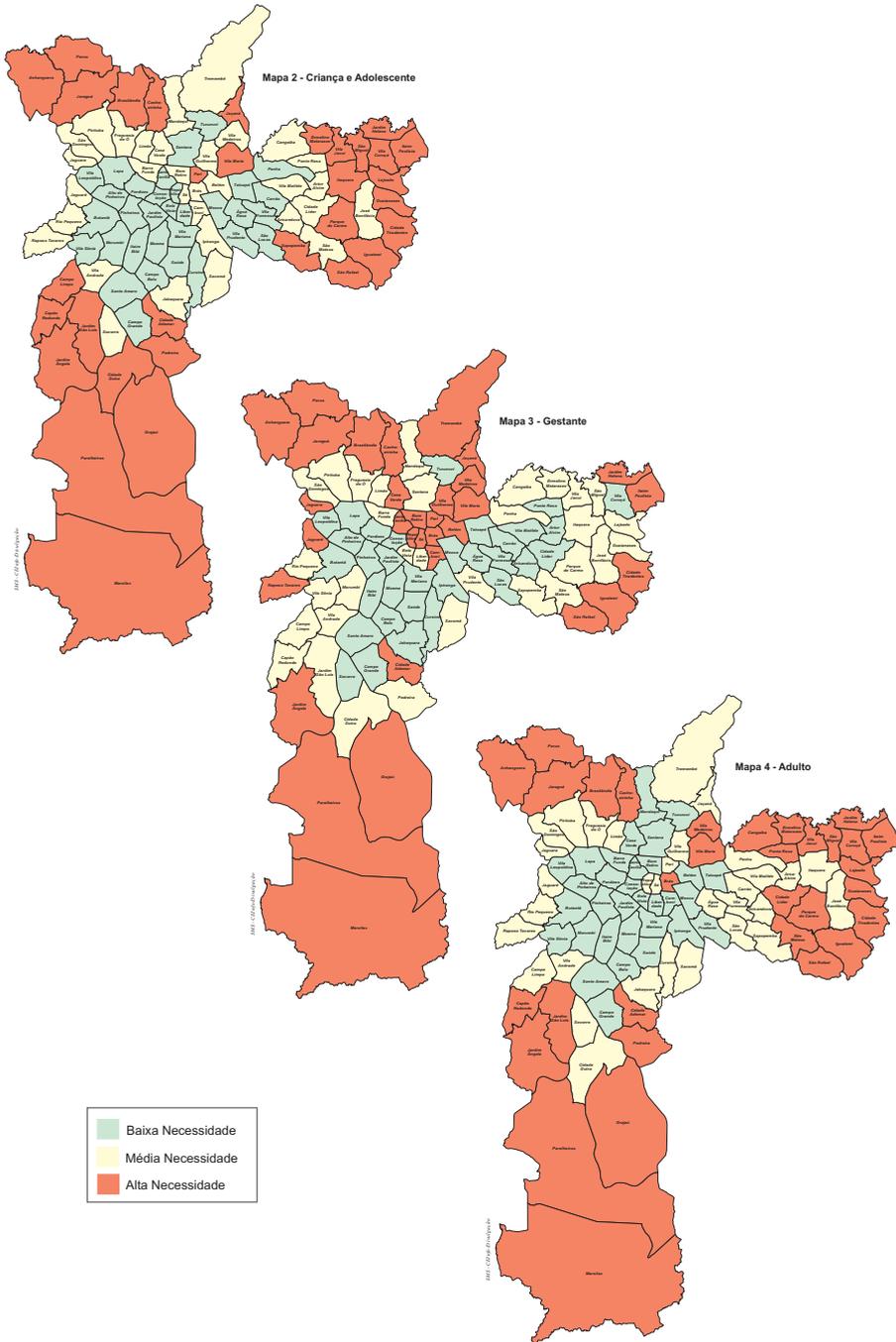
Por meio do **Quadro 3** é possível observar quais os componentes “explicam” a situação final apontada pelo INS contribuindo para o estabelecimento de prioridades e subsidiando a discussão sobre aspectos problemáticos nos diferentes distritos.

⁴Na distribuição dos tercis de distritos segundo nível de necessidade de saúde em componentes houve coincidência do valor de alguns distritos administrativos que estão situados nos limites entre níveis de necessidade. Isto apenas ocorre porque os valores são expressos com três casas decimais. Os valores não são iguais e a ampliação de casas decimais mostraria a diferença. Exemplo: no componente vigilância os distritos de Água Rasa e Socorro mostram valor igual a 0,090 no quadro, no entanto na Água Rasa o número é 0,0900643388635579, enquanto em Socorro é 0,0898657273776092.

Quadro 2 - Índice de Necessidades de Saúde (INS) por Distrito Administrativo
Distribuição segundo níveis de necessidade de saúde - Município de São Paulo - 2010

Alta Necessidade		Média Necessidade		Baixa Necessidade	
Brás	0,465	Jardim São Luís	0,331	Morumbi	0,241
Jardim Angela	0,432	Campo Limpo	0,327	Vila Matilde	0,241
Parelheiros	0,425	Pedreira	0,325	Santa Cecília	0,239
Cidade Tiradentes	0,423	São Mateus	0,323	Cursino	0,238
Iguatemi	0,422	Ermelino Matarazzo	0,322	Vila Formosa	0,237
Brasilândia	0,417	Jaguaré	0,317	Vila Prudente	0,235
Cachoeirinha	0,407	Raposo Tavares	0,314	Sacomã	0,234
Pari	0,405	República	0,313	Liberdade	0,232
Jardim Helena	0,389	Cidade Líder	0,312	São Lucas	0,232
Guaianases	0,385	Rio Pequeno	0,311	Água Rasa	0,226
Vila Maria	0,381	Bom Retiro	0,310	Vila Sônia	0,226
Itaim Paulista	0,380	Cidade Dutra	0,308	Barra Funda	0,224
Grajaú	0,378	Cangaíba	0,305	Tucuruvi	0,209
São Miguel	0,375	Sapopemba	0,304	Santana	0,203
Belém	0,375	Limão	0,303	Bela Vista	0,187
Jaçanã	0,370	Vila Guilherme	0,301	Tatuapé	0,186
Jaraguá	0,368	Cambuci	0,290	Campo Grande	0,183
Tremembé	0,357	Vila Andrade	0,283	Mooca	0,175
Lajeado	0,357	Freguesia do Ó	0,282	Butantã	0,162
Marsilac	0,355	Casa Verde	0,282	Santo Amaro	0,158
Perus	0,353	Artur Alvim	0,280	Vila Leopoldina	0,157
Vila Curuçá	0,349	José Bonifácio	0,280	Saúde	0,148
Vila Medeiros	0,347	Pirituba	0,276	Lapa	0,147
Parque do Carmo	0,346	Penha	0,275	Campo Belo	0,141
Sé	0,345	Jabaquara	0,267	Consolação	0,135
Capão Redondo	0,344	Jaguara	0,266	Vila Mariana	0,110
São Rafael	0,343	São Domingos	0,266	Perdizes	0,109
Anhangüera	0,343	Mandaqui	0,257	Pinheiros	0,096
Cidade Ademar	0,341	Socorro	0,250	Itaim Bibi	0,089
Itaquera	0,340	Ipiranga	0,247	Jardim Paulista	0,087
Ponte Rasa	0,338	Carrão	0,247	Alto de Pinheiros	0,083
Vila Jacuí	0,337	Aricanduva	0,243	Moema	0,060

Componentes do Índice de Necessidades em Saúde



Quadro - 3 Índice de Necessidades em Saúde e componentes segundo distrito administrativo - Município de São Paulo - 2010

Crianças e Adolescentes		Gestantes		Adultos		Idosos		Vigilância		INS-2010	
Distrito Administrativo	Valor										
Água Rasa	0,168	Água Rasa	0,141	Água Rasa	0,365	Água Rasa	0,367	Água Rasa	0,090	Água Rasa	0,226
Alto de Pinheiros	0,036	Alto de Pinheiros	0,019	Alto de Pinheiros	0,046	Alto de Pinheiros	0,251	Alto de Pinheiros	0,063	Alto de Pinheiros	0,083
Anhanguera	0,645	Anhanguera	0,304	Anhanguera	0,473	Anhanguera	0,216	Anhanguera	0,075	Anhanguera	0,343
Aricanduva	0,293	Aricanduva	0,134	Aricanduva	0,348	Aricanduva	0,353	Aricanduva	0,087	Aricanduva	0,243
Artur Alvim	0,350	Artur Alvim	0,165	Artur Alvim	0,420	Artur Alvim	0,354	Artur Alvim	0,112	Artur Alvim	0,280
Barra Funda	0,300	Barra Funda	0,237	Barra Funda	0,179	Barra Funda	0,330	Barra Funda	0,072	Barra Funda	0,224
Bela Vista	0,140	Bela Vista	0,186	Bela Vista	0,185	Bela Vista	0,293	Bela Vista	0,130	Bela Vista	0,187
Belém	0,277	Belém	0,347	Belém	0,282	Belém	0,419	Belém	0,550	Belém	0,375
Bom Retiro	0,304	Bom Retiro	0,437	Bom Retiro	0,268	Bom Retiro	0,332	Bom Retiro	0,208	Bom Retiro	0,310
Brás	0,337	Brás	0,442	Brás	0,515	Brás	0,449	Brás	0,583	Brás	0,465
Brasilândia	0,561	Brasilândia	0,313	Brasilândia	0,621	Brasilândia	0,367	Brasilândia	0,225	Brasilândia	0,417
Butantã	0,115	Butantã	0,108	Butantã	0,168	Butantã	0,361	Butantã	0,059	Butantã	0,162
Cachoeirinha	0,500	Cachoeirinha	0,331	Cachoeirinha	0,562	Cachoeirinha	0,399	Cachoeirinha	0,244	Cachoeirinha	0,407
Cambuci	0,264	Cambuci	0,281	Cambuci	0,204	Cambuci	0,465	Cambuci	0,236	Cambuci	0,290
Campo Belo	0,117	Campo Belo	0,095	Campo Belo	0,151	Campo Belo	0,328	Campo Belo	0,014	Campo Belo	0,141
Campo Grande	0,198	Campo Grande	0,125	Campo Grande	0,207	Campo Grande	0,296	Campo Grande	0,086	Campo Grande	0,183
Campo Limpo	0,438	Campo Limpo	0,251	Campo Limpo	0,438	Campo Limpo	0,301	Campo Limpo	0,206	Campo Limpo	0,327
Cangaíba	0,318	Cangaíba	0,255	Cangaíba	0,507	Cangaíba	0,307	Cangaíba	0,139	Cangaíba	0,305
Capão Redondo	0,468	Capão Redondo	0,256	Capão Redondo	0,528	Capão Redondo	0,306	Capão Redondo	0,161	Capão Redondo	0,344
Carrão	0,190	Carrão	0,180	Carrão	0,305	Carrão	0,454	Carrão	0,105	Carrão	0,247
Casa Verde	0,297	Casa Verde	0,295	Casa Verde	0,288	Casa Verde	0,383	Casa Verde	0,148	Casa Verde	0,282
Cidade Ademar	0,423	Cidade Ademar	0,285	Cidade Ademar	0,509	Cidade Ademar	0,319	Cidade Ademar	0,166	Cidade Ademar	0,341
Cidade Dutra	0,434	Cidade Dutra	0,273	Cidade Dutra	0,426	Cidade Dutra	0,309	Cidade Dutra	0,095	Cidade Dutra	0,308
Cidade Líder	0,360	Cidade Líder	0,173	Cidade Líder	0,475	Cidade Líder	0,355	Cidade Líder	0,198	Cidade Líder	0,312
Cidade Tiradentes	0,591	Cidade Tiradentes	0,299	Cidade Tiradentes	0,627	Cidade Tiradentes	0,375	Cidade Tiradentes	0,224	Cidade Tiradentes	0,423
Consolação	0,071	Consolação	0,110	Consolação	0,098	Consolação	0,355	Consolação	0,041	Consolação	0,135
Cursino	0,213	Cursino	0,176	Cursino	0,328	Cursino	0,359	Cursino	0,113	Cursino	0,238
Erm. Matarazzo	0,422	Erm. Matarazzo	0,182	Erm. Matarazzo	0,504	Erm.	0,340	Erm. Matarazzo	0,163	Erm. Matarazzo	0,322
Freguesia do Ó	0,409	Freguesia do Ó	0,218	Freguesia do Ó	0,312	Freguesia do Ó	0,391	Freguesia do Ó	0,083	Freguesia do Ó	0,282
Grajaú	0,538	Grajaú	0,321	Grajaú	0,582	Grajaú	0,328	Grajaú	0,121	Grajaú	0,378

Crianças e Adolescentes		Gestantes		Adultos		Idosos		Vigilância		INS-2010	
Distrito Administrativo	Valor										
Guaianases	0,510	Guaianases	0,232	Guaianases	0,698	Guaianases	0,274	Guaianases	0,212	Guaianases	0,385
Iguatemi	0,514	Iguatemi	0,301	Iguatemi	0,732	Iguatemi	0,423	Iguatemi	0,139	Iguatemi	0,422
Ipiranga	0,400	Ipiranga	0,161	Ipiranga	0,249	Ipiranga	0,369	Ipiranga	0,057	Ipiranga	0,247
Itaim Bibi	0,068	Itaim Bibi	0,043	Itaim Bibi	0,032	Itaim Bibi	0,289	Itaim Bibi	0,013	Itaim Bibi	0,089
Itaim Paulista	0,519	Itaim Paulista	0,338	Itaim Paulista	0,547	Itaim Paulista	0,312	Itaim Paulista	0,184	Itaim Paulista	0,380
Itaquera	0,449	Itaquera	0,263	Itaquera	0,467	Itaquera	0,344	Itaquera	0,176	Itaquera	0,340
Jabaquara	0,312	Jabaquara	0,179	Jabaquara	0,379	Jabaquara	0,339	Jabaquara	0,126	Jabaquara	0,267
Jaçanã	0,414	Jaçanã	0,419	Jaçanã	0,465	Jaçanã	0,333	Jaçanã	0,217	Jaçanã	0,370
Jaguara	0,299	Jaguara	0,304	Jaguara	0,358	Jaguara	0,278	Jaguara	0,092	Jaguara	0,266
Jaguare	0,273	Jaguare	0,311	Jaguare	0,408	Jaguare	0,283	Jaguare	0,311	Jaguare	0,317
Jaraguá	0,498	Jaraguá	0,310	Jaraguá	0,574	Jaraguá	0,309	Jaraguá	0,151	Jaraguá	0,368
Jardim Angela	0,560	Jardim Angela	0,281	Jardim Angela	0,655	Jardim Angela	0,346	Jardim Angela	0,319	Jardim Angela	0,432
Jardim Helena	0,543	Jardim Helena	0,278	Jardim Helena	0,648	Jardim Helena	0,321	Jardim Helena	0,155	Jardim Helena	0,389
Jardim Paulista	0,077	Jardim Paulista	0,026	Jardim Paulista	0,053	Jardim Paulista	0,210	Jardim Paulista	0,068	Jardim Paulista	0,087
Jardim São Luís	0,470	Jardim São Luís	0,208	Jardim São Luís	0,521	Jardim São Luís	0,303	Jardim São Luís	0,154	Jardim São Luís	0,331
José Bonifácio	0,330	José Bonifácio	0,193	José Bonifácio	0,450	José Bonifácio	0,332	José Bonifácio	0,095	José Bonifácio	0,280
Lajeado	0,524	Lajeado	0,226	Lajeado	0,580	Lajeado	0,324	Lajeado	0,131	Lajeado	0,357
Lapa	0,084	Lapa	0,080	Lapa	0,176	Lapa	0,363	Lapa	0,033	Lapa	0,147
Liberdade	0,244	Liberdade	0,204	Liberdade	0,169	Liberdade	0,321	Liberdade	0,222	Liberdade	0,232
Limão	0,300	Limão	0,245	Limão	0,403	Limão	0,443	Limão	0,124	Limão	0,303
Mandaqui	0,318	Mandaqui	0,218	Mandaqui	0,263	Mandaqui	0,384	Mandaqui	0,104	Mandaqui	0,257
Marsilac	0,448	Marsilac	0,344	Marsilac	0,636	Marsilac	0,269	Marsilac	0,076	Marsilac	0,355
Moema	0,044	Moema	0,017	Moema	0,016	Moema	0,222	Moema	0,001	Moema	0,060
Mooca	0,141	Mooca	0,131	Mooca	0,211	Mooca	0,363	Mooca	0,028	Mooca	0,175
Morumbi	0,223	Morumbi	0,201	Morumbi	0,294	Morumbi	0,288	Morumbi	0,219	Morumbi	0,241
Parelheiros	0,584	Parelheiros	0,337	Parelheiros	0,658	Parelheiros	0,351	Parelheiros	0,196	Parelheiros	0,425
Pari	0,484	Pari	0,436	Pari	0,420	Pari	0,364	Pari	0,319	Pari	0,405
Parque do Carmo	0,468	Parque do Carmo	0,201	Parque do Carmo	0,474	Parque do Carmo	0,377	Parque do Carmo	0,208	Parque do Carmo	0,346
Pedreira	0,450	Pedreira	0,207	Pedreira	0,571	Pedreira	0,318	Pedreira	0,081	Pedreira	0,325
Penha	0,223	Penha	0,273	Penha	0,405	Penha	0,375	Penha	0,100	Penha	0,275
Perdizes	0,105	Perdizes	0,048	Perdizes	0,054	Perdizes	0,300	Perdizes	0,037	Perdizes	0,109
Perus	0,444	Perus	0,308	Perus	0,523	Perus	0,321	Perus	0,170	Perus	0,353
Pinheiros	0,094	Pinheiros	0,039	Pinheiros	0,043	Pinheiros	0,288	Pinheiros	0,015	Pinheiros	0,096

Crianças e Adolescentes		Gestantes		Adultos		Idosos		Vigilância		INS-2010	
Distrito Administrativo	Valor										
Pirituba	0,349	Pirituba	0,180	Pirituba	0,359	Pirituba	0,311	Pirituba	0,180	Pirituba	0,276
Ponte Rasa	0,273	Ponte Rasa	0,163	Ponte Rasa	0,520	Ponte Rasa	0,424	Ponte Rasa	0,313	Ponte Rasa	0,338
Raposo Tavares	0,386	Raposo Tavares	0,294	Raposo Tavares	0,441	Raposo Tavares	0,309	Raposo Tavares	0,140	Raposo Tavares	0,314
República	0,208	República	0,427	República	0,346	República	0,364	República	0,221	República	0,313
Rio Pequeno	0,312	Rio Pequeno	0,278	Rio Pequeno	0,391	Rio Pequeno	0,323	Rio Pequeno	0,251	Rio Pequeno	0,311
Sacomã	0,318	Sacomã	0,197	Sacomã	0,307	Sacomã	0,267	Sacomã	0,083	Sacomã	0,234
Santa Cecília	0,185	Santa Cecília	0,324	Santa Cecília	0,236	Santa Cecília	0,349	Santa Cecília	0,098	Santa Cecília	0,239
Santana	0,180	Santana	0,190	Santana	0,211	Santana	0,365	Santana	0,066	Santana	0,203
Santo Amaro	0,155	Santo Amaro	0,096	Santo Amaro	0,121	Santo Amaro	0,361	Santo Amaro	0,058	Santo Amaro	0,158
São Domingos	0,402	São Domingos	0,275	São Domingos	0,310	São Domingos	0,297	São Domingos	0,047	São Domingos	0,266
São Lucas	0,256	São Lucas	0,134	São Lucas	0,343	São Lucas	0,371	São Lucas	0,057	São Lucas	0,232
São Mateus	0,413	São Mateus	0,229	São Mateus	0,538	São Mateus	0,317	São Mateus	0,117	São Mateus	0,323
São Miguel	0,466	São Miguel	0,252	São Miguel	0,597	São Miguel	0,379	São Miguel	0,182	São Miguel	0,375
São Rafael	0,442	São Rafael	0,326	São Rafael	0,502	São Rafael	0,303	São Rafael	0,141	São Rafael	0,343
Sapopemba	0,418	Sapopemba	0,226	Sapopemba	0,448	Sapopemba	0,297	Sapopemba	0,133	Sapopemba	0,304
Saúde	0,222	Saúde	0,099	Saúde	0,083	Saúde	0,299	Saúde	0,040	Saúde	0,148
Sé	0,342	Sé	0,500	Sé	0,323		0,322	Sé	0,240	Sé	0,345
Socorro	0,265	Socorro	0,159	Socorro	0,326	Socorro	0,411	Socorro	0,090	Socorro	0,250
Tatuapé	0,133	Tatuapé	0,156	Tatuapé	0,191	Tatuapé	0,340	Tatuapé	0,108	Tatuapé	0,186
Tremembé	0,391	Tremembé	0,386	Tremembé	0,398	Tremembé	0,329	Tremembé	0,282	Tremembé	0,357
Tucuruvi	0,191	Tucuruvi	0,164	Tucuruvi	0,230	Tucuruvi	0,364	Tucuruvi	0,099	Tucuruvi	0,209
Vila Andrade	0,366	Vila Andrade	0,202	Vila Andrade	0,402	Vila Andrade	0,215	Vila Andrade	0,228	Vila Andrade	0,283
Vila Curuçá	0,557	Vila Curuçá	0,176	Vila Curuçá	0,572	Vila Curuçá	0,338	Vila Curuçá	0,100	Vila Curuçá	0,349
Vila Formosa	0,262	Vila Formosa	0,163	Vila Formosa	0,361	Vila Formosa	0,339	Vila Formosa	0,060	Vila Formosa	0,237
Vila Guilherme	0,312	Vila Guilherme	0,285	Vila Guilherme	0,336	Vila Guilherme	0,366	Vila Guilherme	0,203	Vila Guilherme	0,301
Vila Jacuí	0,494	Vila Jacuí	0,255	Vila Jacuí	0,582	Vila Jacuí	0,270	Vila Jacuí	0,085	Vila Jacuí	0,337
Vila Leopoldina	0,136	Vila Leopoldina	0,131	Vila Leopoldina	0,207	Vila Leopoldina	0,244	Vila Leopoldina	0,068	Vila Leopoldina	0,157
Vila Maria	0,474	Vila Maria	0,368	Vila Maria	0,480	Vila Maria	0,348	Vila Maria	0,237	Vila Maria	0,381
Vila Mariana	0,081	Vila Mariana	0,069	Vila Mariana	0,052	Vila Mariana	0,294	Vila Mariana	0,053	Vila Mariana	0,110
Vila Matilde	0,344	Vila Matilde	0,159	Vila Matilde	0,310	Vila Matilde	0,320	Vila Matilde	0,072	Vila Matilde	0,241
Vila Medeiros	0,369	Vila Medeiros	0,367	Vila Medeiros	0,478	Vila Medeiros	0,390	Vila Medeiros	0,131	Vila Medeiros	0,347
Vila Prudente	0,228	Vila Prudente	0,229	Vila Prudente	0,269	Vila Prudente	0,382	Vila Prudente	0,064	Vila Prudente	0,235
Vila Sônia	0,227	Vila Sônia	0,187	Vila Sônia	0,271	Vila Sônia	0,337	Vila Sônia	0,107	Vila Sônia	0,226

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. O Índice de Necessidade de Saúde 2010 foi criado para estabelecer áreas prioritárias de gestão quanto a possíveis investimentos e reorganização de ações por meio do ordenamento dos distritos administrativos da Cidade de São Paulo segundo necessidades objetivas de saúde;
2. O seu valor final não tem significado como dimensão quantitativa de necessidade e sim como um valor relativo de um distrito para os outros distritos e para a diferença entre os valores maior e menor da cidade. O valor final apenas ordena distritos informando se a necessidade de um distrito é maior ou menor que a de outro.
3. Por ser um número relativo o valor do INS não pode ser analisado diretamente como bom ou ruim, assim como não é adequada a análise da tendência temporal deste valor;
4. A forma de distribuir os distritos em classes e a visualização escolhida foi considerada mais adequada para apresentação de resultados. Nesta versão foi assumida a divisão da cidade em três grupos de 32 distritos segundo grau de necessidades, considerada a forma mais adequada e coerente com a metodologia de construção.
5. O ordenamento de distritos segundo valores pode ser considerado tanto na definição de prioridades municipais quanto regionais e desta forma ser observada a partir de diferentes focos.
6. A visão geral da cidade pode ser disseminada nas regiões e supervisões técnicas de saúde. O ideal seria que estas esferas do sistema de saúde recolocassem a situação dos seus distritos numa nova categorização segundo graus de necessidade que abriria a perspectiva de novas análises adequadas ao nível descentralizado. Da mesma forma que realizado na cidade pode-se analisar os componentes relevantes dentro das regiões, como subsídio para melhorar o entendimento sobre a síntese que é expressa pelo índice. Este processo pode ser operacionalizado redistribuindo os valores do INS ou de seus componentes em novas tabelas e mapas construídos no nível descentralizado.



CEInfo
Coordenação de
Epidemiologia e Informação

